

apreciados no curso das graves infecções de caracter septicemico.

De qualquer forma, parece-nos entretanto razoavel, a despeito dos estudos até agora feitos, perguntar aonde irão parar as classicas e ainda acceitas noções da „chimiotherapia“ á luz de cujos fundamentos surgiram tantas verdades na clinica, e tantos proveitos para a therapeutica?!

Será que, no mechanismo intimo da produção do choque, poderemos accomodar tambem um passado biologico cheio de demonstrações?

Os estudos de Govaerts — consoante a citação de Nascimento Gurgel em artigo „Proteinotherapie e choque colloidoclasico therapeutico“ — „mostram que a presença ou a ausencia de germens no sangue dependem de reacções physicas de contacto, existentes entre os germens, os colloides do plasma e os elementos figurados do sangue“. „E“ — diz o mesmo auctor — graças ao processo physico de adhesão entre os germens de um lado, os hemato-blastos e certos colloidaes do plasma, de outro, que o choque determina a acção curativa“.

Em face de tudo quanto dissemos, maximé, encarando a violencia do abalo imposto ao organismo; excluidos os casos

de lesões cardiacas agudas, sobretudo as myocardites, os estados de carencia, de cachexia, etc., nos quaes as contra-indicações são formaes, parece-nos comtudo difficil, precisar uma formula geral para o emprego da therapeutica pelo choque.

Faremos ponto final a este relatorio, com as palavras de Kopaczewsky quando, alludindo á violencia do choque, declara que todas as pesquisas actuaes devem ser dirigidias para as duas seguintes questões: qual gráo de choque uma determinada substancia colloidal vae provocar e qual gráo de choque o organismo doente está em estado de supportar.

Eis, senhores collegas, o que julgo de mais importancia trazer neste relatorio.

Bem sabemos serem todos os factos e as conclusões citadas, de vós sobejamente conhecidas. Nada de novo poderíamos trazer, mas ao nos desobrigar da missão que nos foi outorgada pelo illustre presidente desta Sociedade, acreditamos que, si não concorremos á presente sessão com um trabalho de valor, ao menos sobre a mesa de trabalho atiramos um punhado de questões que poderão fartamente ser ventiladas pelos esclarecidos espiritos dos que pacientemente ouviram o presente relatorio.

Faculdade de Medicina. Do senhor Professor Director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre recebemos um exemplar do Relatorio correspondente ao anno lectivo de 1927.

Em 70 paginas acham-se condensadas as principaes occurrencias do anno lectivo, bem como todo o movimento dos departamentos annexos e representados pelos Institutos Oswaldo Cruz, Pasteur e Anatomico.

A methodica exposição dos factos occorridos apresenta referencias á fiscalisação, ensino, numero de aulas dadas no anno lectivo de 1927, matriculas e relação nominal dos alumnos, quadro do corpo docente, premios escolares, transferencias, exames, concursos, sessões de congregação, archivo, bibliotheca, secretaria, thesouraria etc.

Percebe-se de maneira clara, a ordem e a solida organização daquelle estabelecimento de ensino, o qual, dentro do limite de suas proprias forças e com o auxilio dos governos federal e estadual, numa

marcha lenta, tem sempre progredido e se imposto ao conceito da nação.

O laboratorio das clinicas, modestamente instalado em caracter provisorio, no velho edificio onde funcionou a Faculdade, consoante se lê no relatorio apresentado pelo respectivo chefe de serviço, ao director do I. O. Cruz, apresentou um movimento total de 4449 exames, sendo 2616 da secção de chimica; 678 da secção de microscopia; 118 da secção de parasitologia; 1001 da secção de serologia e 36 da secção de anatomia pathologica.

O Instituto Pasteur prestou assistencia a 695 pessoas, apresentando um coeficiente de mortalidade de 0,0594%.

Evidentemente é de lamentar não tenha ainda sido possivel melhorar as condições materiaes destes dois laboratorios, cuja efficiencia de acção, no que pese á opinião de alguns, ali se acha attestada nas sujestivas cifras apresentadas no relatorio a que vimos de fazer referencias.

Vemos assim, na summula de um relatorio, reflectida a infatigavel operosidade

de um homem, que dedicou o melhor de sua vida e de suas energias á Faculdade de Medicina.

Ao seu director professor Sarmento Leite, os Archivos Rio Grandenses de Medicina cumprimentam e agradecem a gentileza da offerta.

★

Exames de segunda epóca: Breve, na primeira quinzena de março, realizar-se-ão os exames de 2.^a epoca, dos differentes cursos da Faculdade de Medicina, sendo regular o numero de candidatos a se inscreverem.

A insulina na insuficiencia hepatica

A baixa da taxa do glycogenio hepatico e as respectivas consequencias; o deficit da funcção pancreatica frequentemente verificado nas affecções do figado aconselharam o uso da insulina na therapeutica da insuficiencia hepatica.

As doses a administrar variam e devem ser acompanhadas de uma sufficiente quantidade de hydrato de carbono, afim de evitar as crises de hypoglycemia.

Com este tratamento têm sido observados favoraveis efeitos repercutindo sobre a evolução da ictericia, a acidose, peso do doente etc. (C. Cardini — Revista Medica Latino-Americana n.º 140 — 1927 — Medicina Clinica).

Endocrinologia Frommherz-Adrenalina e funcção das capsulas supra-renaes — Klinische Woch. — 1927
Arch. de Medicina — Cir. y Especialidades.

Pode dizer-se que realmente a adrenalina é o hormono melhor estudado. Entre suas funcções conhece-se principalmente sua acção sobre a pressão arterial, actividade cardiaca, acção dilatadora sobre a pupilla, inhibidora do movimento intestinal, excitadora das oxydações dos tecidos e da mobilisação do glycogenio hepatico, além do tonus sympathico por ella mantido.

Depois de estudar todos os factores que condicionam a secreção hormonal da substancia medular das capsulas supra-renaes faz-se um resumo de todas as experiencias, que demonstram ser a secreção adrenalina tão escassa durante o repouso das capsulas supra-renaes, que provavelmente tem apenas uma influencia apreciavel sobre o tono-vascular ainda que seja indiscutivelmente certo que a formação da adrenalina, feita sob forma intermitente torna-se tão consideravel que chega a produzir tambem efeitos muito consideraveis sobre a funcção do figado e dos órgãos circulatorios. Não se deve esquecer porém que estes ultimos efeitos são sempre acompanhados das correspondentes acções nervosas parallelas e mais ou menos identicas.

Precisamente por isso não devemos suprehender-nos que nos ultimos annos alguns autores tenham podido demonstrar que a medula das capsulas supra-renaes não seja um órgão absolutamente necessario para a vida, e que os animaes possam sobreviver em estado relativamente satisfactorio após a extirpação da referida sub-

stancia medular, e vivam de modo ilimitado mesmo quando não se possa encontrar nenhum tecido medular accessorio.

Para o auctor é indubitavel que a funcção harmonica da medula das capsulas supra-renaes possa ser substituida por funcções directamente nervosas, não sendo por isso necessario admittir que nos vertebrados superiores vão necessariamente encarregar-se dessa funcção, julgada como indispensavel, outras concreções menores de tecido cromafinico.

Considerando que na maior parte dos casos a extirpação das supra-renaes produz a morte, e que tambem a sua destruição pathologica, como succede na enfermidade de Addison, acarreta a morte, recorda-se que muitos dos phenomenos que se apresentam nestas circumstancias têm sido interpretados como consecuencia directa da falta de adrenalina. Todavia, o autor mostra-se partidario do grupo de investigadores que ligat as transtornos a diversas alterações da nutrição, a transtornos do sangue e a hemorragias gastro-intestinaes, e declara que hoje devemos admittir que nestes casos de morte que se observam após a extirpação total das supra-renaes os disturbios são devidos a extirpação da cortex ainda que seja verdade conhecermos muito pouco as funcções sob a dependencia da cortex supra renal. (Tradução R. M., C. y Especialidades.)

Il est un fait notoire que les spécialités, meme de valeur douteuse, jouissent, pendant un certain temps du moins, d'une certaine faveur auprés des docteurs. Toutefois, aujourd'hui le medecin avisé, exige des preuves autres que la simple parole du fabricant qui exploite son produit.

Ce n'est qu'avec le temps qu'on peut juger de la valeur d'une chose! Si donc un remède a été employé constamment pendant une trentaine d'années par des docteurs exerçant leur profession dans tout le monde entier, et a joui pendant tout ce temps d'une faveur toujours croissant, c'est donc que sa valeur est incontestable et que son mérite repose sur des qualités solides et sérieuses.

L'ANTIPHLOGISTINE, qui remplit toutes ces conditions, est prescrit journellement par des milliers de docteurs, pour combattre toute affection où ils jugent opportun de recourir à un cataplasme hygroscopique et osmotique.

En ce moment, on attire par la voie des journaux médicaux, l'attention des docteurs de sur l'ANTIPHLOGISTINE, et on les engage vivement, ainsi que tous nos autres lecteurs, à faire tout l'essai que mérite la renommée de ce produit.

On peut se procurer l'ANTIPHLOGISTINE dans toutes les principales pharmacies. En outre, l'envoi franco et gratuit en sera fait à tout docteur ou autre, qui en fera la demande à la DENVER CHEMICAL MFG. CO., New York, Etats-Unis d'Amérique, ou à son représentant

Messrs. Schilling, Hillier & Cia.,
Rua 1 de Março, N. 4,
Rio de Janeiro.